



Admissões e Desligamentos

Ano 2016

BRASÍLIA, MARÇO DE 2017

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Admitidos e Desligados no Ano de 2016 Segundo Estado.....	5
3.2. Evolução do Saldo de Contratações: de 2010 a 2016.....	7
3.3. Tipos de Admissões e Desligamentos: Quantidade e Percentual no Ano de 2016	8
4. Conclusão	9

1. Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores.

O período analisado é de janeiro a dezembro de 2016. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Admitidos e Desligados no Ano de 2016 Segundo Estado

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em 2016 Segundo Estado

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-133	-86	-219
Alagoas	-138	-90	-228
Amapá	-462	-49	-511
Amazonas	-875	-239	-1.114
Bahia	-4.991	533	-4.458
Ceará	-983	73	-910
Distrito Federal	-777	-59	-836
Espírito Santo	-1.166	18	-1.148
Goiás	499	-130	369
Maranhão	-884	-3	-887
Mato Grosso	-22	-60	-82
Mato Grosso do Sul	92	-178	-86
Minas Gerais	240	-1.155	-915
Para	-697	-256	-953
Paraíba	-301	17	-284
Paraná	-1.233	-168	-1.401
Pernambuco	188	-1.151	-963
Piauí	193	45	238
Rio de Janeiro	-2.461	-1.336	-3.797
Rio Grande do Norte	374	-46	328
Rio Grande do Sul	-1.102	-55	-1.157
Rondônia	-7	76	69
Roraima	-36	-57	-93
Santa Catarina	-1.242	-360	-1.602
São Paulo	-10.074	-722	-10.796
Sergipe	53	22	75
Tocantins	-19	-12	-31
Brasil	-25.964	-5.428	-31.392

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

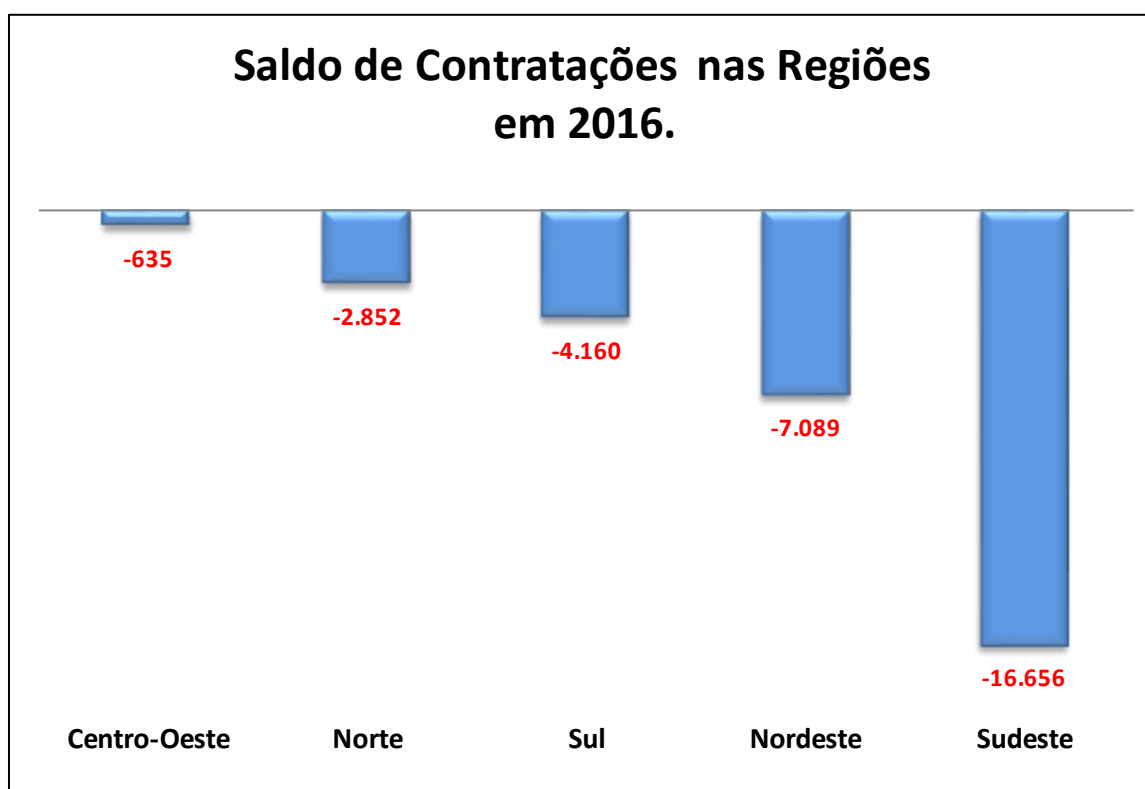
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em 2016 Segundo Região

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	-2.229	-623	-2.852
Nordeste	-6.489	-600	-7.089
Sudeste	-13.461	-3.195	-16.656
Sul	-3.577	-583	-4.160
Centro-Oeste	-208	-427	-635
Brasil	-25.964	-5.428	-31.392

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em 2016 Segundo Região



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.1.3: Variação do Estoque de Trabalhadores no Ano de 2016 por Região

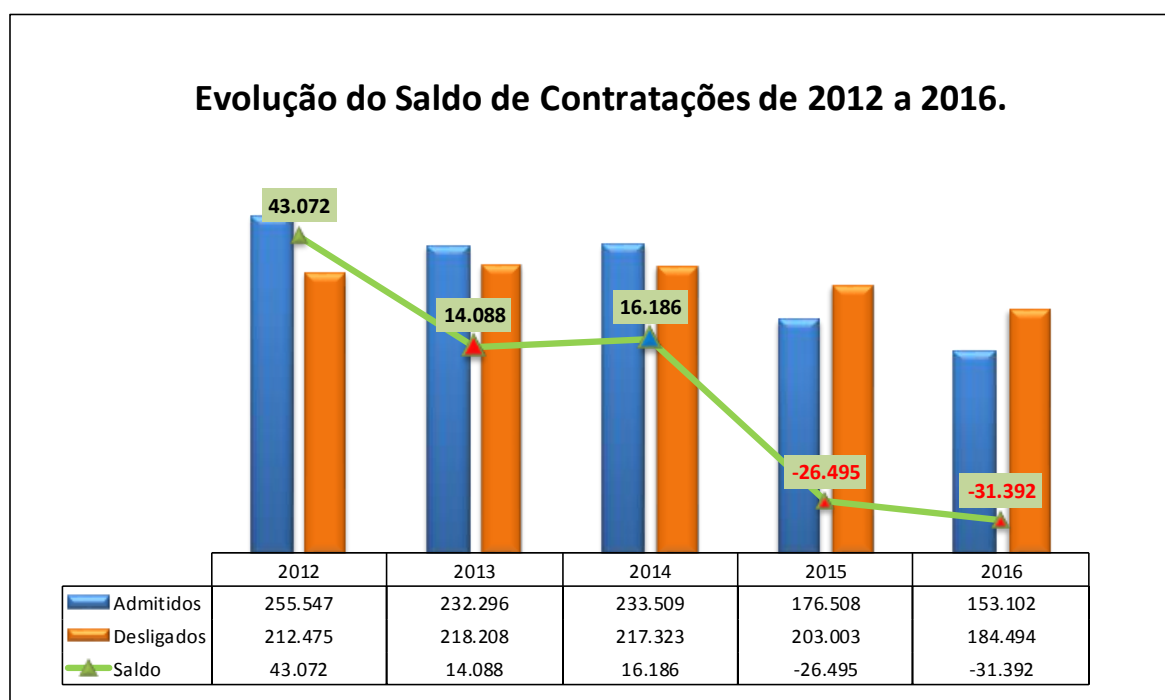
Regiões	Início do Período (01/01/2016)	Final do Período (31/12/2016)	Variação no Estoque	Variação do Estoque em %
Norte	42.859	40.007	-2.852	-6,65%
Nordeste	128.552	121.463	-7.089	-5,51%
Sudeste	307.498	290.842	-16.656	-5,42%
Sul	92.482	88.322	-4.160	-4,50%
Centro-Oeste	58.469	57.834	-635	-1,09%
Brasil	629.860	598.468	-31.392	-4,98%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Evolução do Saldo de Contratações: de 2010 a 2016

Figura 3.2.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações de 2012 a 2016



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Tipos de Admissões e Desligamentos: Quantidade e Percentual no Ano de 2016

Tabela 3.3.1: Distribuição dos Tipos de Admissões e Desligamentos Segundo Atividades de Vigilância e Segurança Privada e Atividades de Transporte de Valores

Tipos de Admissões e Desligamentos	Atividades de Vigilância e Segurança Privada		Atividades de Transporte de Valores		Total	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Admissões						
Por Primeiro Emprego	2.957	2,1%	3.348	29,1%	6.305	4,1%
Por Reemprego	133.357	94,2%	8.077	70,3%	141.434	92,4%
Por Reintegração	84	0,1%	13	0,1%	97	0,1%
Trabalho com Prazo Determinado	5.215	3,7%	51	0,4%	5.266	3,4%
Total	141.613	100,0%	11.489	100,0%	153.102	100,0%
Desligamentos						
A Pedido	23.475	14,0%	2.033	12,0%	25.508	13,8%
Por Aposentadoria	87	0,1%	2	0,0%	89	0,0%
Por Demissão com Justa Causa	9.691	5,8%	473	2,8%	10.164	5,5%
Por Demissão sem Justa Causa	114.536	68,3%	13.591	80,3%	128.127	69,4%
Por Morte	951	0,6%	171	1,0%	1.122	0,6%
Por Término de Contrato	15.958	9,5%	535	3,2%	16.493	8,9%
Término Trabalho Prazo Determinado	2.879	1,7%	112	0,7%	2.991	1,6%
Total	167.577	100,0%	16.917	100,0%	184.494	100,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

Assim como os demais setores da economia, o setor de segurança privada encerrou 2016 com fraco desempenho econômico, ocasionando assim, o fechamento de postos de trabalho. Na Tabela 3.1.1 nota-se uma redução de cerca de 31,4 mil vínculos de trabalho.

A partir da análise da Tabela 3.1.2 e da Figura 3.1.1, observa-se que o saldo de contratações foi negativo em todas as regiões do país. Juntas, as regiões Sudeste e Nordeste fecharam mais de 23,7 mil vínculos, representando 75,64% do saldo final de admitidos e desligados.

Nota-se, a partir da Tabela 3.1.3, que as regiões que tiveram seus estoques de trabalhadores mais afetados com esses desligamentos foram as regiões Norte e Nordeste, com uma redução de 6,65% e 5,51%, respectivamente. A região menos afetada foi a Centro-Oeste, com redução de 1,09%.

É possível observar na Figura 3.2.1 que entre 2010 e 2014 o setor de segurança privada registrou crescimento em postos de trabalho. Verifica-se também que em 2015 houve uma queda considerável no saldo e, em 2016, o saldo nas contratações foi ainda menor que o observado no ano anterior.

Na tabela 3.3.1, observa-se que 69,4% dos desligamentos no setor foram por Demissão sem Justa Causa, e que 92,4% das admissões foram por Reemprego.

Ficha Técnica

Edição – Março 2017

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abraão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico

Leylanne Nayra Figueira de Alencar – Estagiária de Estatística